

APRESENTAÇÕES: MÚSICA E MOVIMENTO

ENTRE PEDRAS

Coreografia e performance: *Aline Veiga Loureiro*

Especialista em Neurociências – UFMG

Mestranda

Composição: *Rodolfo Caesar*

Professor do Departamento de Composição – Escola de Música – UFRJ

Sinopse: Entre Pedras resulta de experimentações corporais inspiradas na obra musical Introdução à Pedra de Rodolfo Caesar, cujo material sonoro foi extraído de ruídos proveniente de pedras. Esse trabalho coreográfico resulta de um diálogo entre corpo, espaço e objetos: as pedras.

Apresentação: Essa peça coreográfica surgiu a partir de uma interpretação da obra musical Introdução à Pedra. O objetivo em questão não foi só o de utilizar a música e as sensações provocadas no corpo, transformando-as em movimentos para a acompanhar o som; mas foi o de buscar reviver a experiência criativa do compositor durante o seu processo de criação, através do meu corpo. Introdução à Pedra é uma peça para fita solo, de caráter acusmático, que faz parte de um ciclo de três obras. A peça foi iniciada em 1989 como parte de uma instalação prevista para a XIX Bienal de Artes Plásticas de São Paulo onde estava previsto um ambiente em que constavam desde imensos blocos de pedra até falsas machadinhas pré-históricas. A peça original foi chamada de A Carne da Pedra. O compositor criou essa obra musical a partir da captura e processamento digital dos sons de pedras a caírem. Depois de capturar e tratar esses ruídos aleatórios de pedras a bater e rolar a escada abaixo, ele os transformou em música ao rearranjar e compor melodias com esses sons.

A escuta da obra de Rodolfo Caesar indica duas lições: “a dapoética, sua carnadura concreta” e a da “economia, seu adensar-se compacta.” Entre Pedra transporta essa ideia do compositor para o processo de coreográfico ao associar experimentações com o movimento, sensações provocadas pelo som e pela ideia/estética proposta. Através das possíveis relações entre o corpo e o objeto principal: a pedra, sugeriram várias ações, gestos e movimentos dançados compondo assim a obra. E neste cenário, o processo coreográfico procurou diálogo entre as duas criações (composição musical e coreografia), ao introduzir o corpo como reação/interpretação e complemento.

4 SKETCHES EM MOVIMENTO (2001-2)

Composição: *Sérgio Freire*

Professor do Departamento de Teoria Geral de Música - UFMG

Percussão: *Mateus Bahiense*

Escola de Música - UFMG

4 sketches em movimento: as quatro seções dessa música são: I - Pendular; II - Aquarela; III - Scherzo; IV - Duo. Os sketches são estruturados a partir de três elementos distintos: partes pré-gravadas em 4 canais, instrumentos de percussão tocados no palco e procedimentos de espacialização ao vivo dos sons de alguns desses instrumentos. O termo ‘sketch’ faz referência não apenas a uma certa carga dramática explorada nessa obra, mas também à curta duração de suas seções, na verdade esboços sobre este tema musicalmente inesgotável: *o movimento*.